

TÊXTILTECA: DESENVOLVIMENTO E ORGANIZAÇÃO DE UM ACERVO DE MATERIAIS TÊXTEIS

Têxtilteca: Development and organization of a collection of textile materials

Oliveira, Lariane D. B. de; Graduanda; Instituto Federal Catarinense,
lariane_borges@hotmail.com
Orelo, Eliane R. Mota; Mestre; Instituto Federal Catarinense,
eliane.orelo@ibirama.ifc.edu.br
Dal Bó, Isabela; Especialista; Instituto Federal Catarinense,
isabela.dalbo@ibirama.ifc.edu.br
Vielmo, Ana Silvia de Lima; Especialista; Instituto Federal Catarinense,
ana.silvia@ibirama.ifc.edu.br
Sanches, Danila Cristina Marques; Especialista; Instituto Federal Catarinense,
danila.sanches@ibirama.ifc.edu.br

Resumo

A Têxtilteca disponibiliza de um acervo de bandeiras têxteis e amostras de matérias-primas e fibras, identificadas e catalogadas a partir das informações advindas das pesquisas sobre fibras têxteis, tecidos planos, de malhas e não tecidos. A criação de uma Têxtilteca em uma Universidade tem por objetivo auxiliar no aprendizado dos alunos e oferecer um acervo diferenciado à comunidade interna e externa.

Palavras Chave: Têxtilteca. Materiais Têxteis. Bandeiras Têxteis. Acervo Têxtil.

Abstract

The Têxtilteca offers a collection of textiles flags and samples of raw materials and fibers, identified and cataloged from information obtained on researches about textile fibers, woven fabrics, knits and nonwovens. Creating a Têxtilteca at a University aims to help on students learning and to offer a differentiated collection to internal and external community.

Keywords: Têxtilteca. Textile materials. Textiles flags. Textile Collection.

1 Introdução

Apresenta um relato do desenvolvimento do projeto de pesquisa e extensão Têxtilteca que se encontra em execução no Instituto Federal Catarinense IFC - Câmpus Ibirama desde outubro de 2014. A implantação da Têxtilteca no IFC, tem por objetivo dar suporte aos ensinamentos teóricos, possibilitando à comunidade acadêmica obter novos conhecimentos por meio de atividades práticas.

O projeto busca a partir de doações de artigos têxteis, por parte das indústrias do Alto Vale do Itajaí, proporcionar aos alunos e professores um espaço interativo onde possam trocar informações e ampliar seus conhecimentos na área.

O IFC ao disponibilizar uma Têxtilteca oferece aos discentes do curso Design de Moda a oportunidade de “criação de símbolos, linguagens e significados no qual a área de moda se enriquecerá com o universo de formas, estilos, materiais e cores diversificadas propiciando, e incentivando o processo criativo”, conforme argumenta Fernandes (2004, p. 7).

2 Têxtilteca

Segundo Pereira (2007, p. 28) “conhecer toda a gama de tecidos que o mercado oferece e suas características são processos fundamentais para o desenvolvimento e aprimoramento de novos produtos”. Por isso, criar um acervo específico de amostras de tecidos é relevante para os futuros profissionais da moda. No entendimento de Costa (2005, não paginado), a Têxtilteca vai muito além de um depósito de amostras de tecidos, segundo o autor, ela pode ser entendida como

[...] um espaço que agrega um conjunto organizado e catalogado de amostras têxteis, constituindo-se em um suporte pedagógico aos acadêmicos e professores. Esta relação com o ensino é fundamental na medida em que se parte do pressuposto que os têxteis constituem matéria-prima na produção de moda e que o conhecimento das propriedades e características do tecido é imprescindível para sua correta escolha e consequentemente aplicação no produto final.

Escolher os materiais têxteis adequados não é apenas uma questão estética, mas de conhecimento técnico, vestibilidade, conforto, desempenho da produção, resistência e aplicação. Os designers de moda precisam conhecer sua principal matéria-prima e saber que a adequação de um tecido para a criação de um produto de vestuário origina-se de uma combinação de fibras, fios, padronagens, design de superfície e beneficiamentos terciários. Partindo deste princípio o IFC desenvolveu o projeto Têxtilteca, contribuindo para a prática e o manuseio dos materiais têxteis, enriquecendo o conhecimento significativamente.

3 Criação da Têxtilteca – Metodologia

O projeto teve início em agosto de 2014, uma das primeiras atividades desenvolvidas foi o levantamento bibliográfico, que se deu por meio de pesquisas realizadas na internet, na base de dados Scielo e livros que compõem o acervo da biblioteca do IFC, Câmpus Ibirama. A segunda etapa do projeto foi buscar amostras têxteis. Para tanto, professores, colaboradores e alunos do projeto, entraram em contato com fornecedores e indústrias de confecção da região do Alto Vale do Itajaí. Foi encaminhado um ofício, por e-mail, solicitando a colaboração, com doações de materiais para a construção do acervo da Têxtilteca IFC – Câmpus Ibirama.

É relevante destacar que o retorno das empresas contatadas foi pequeno. 01 empresa retornou ao ofício encaminhado. Colaborando com o projeto. Mesmo com a baixa adesão, foi possível obter um número adequado para o início do projeto, tendo em vista que as professoras envolvidas no projeto já dispunham de algumas amostras, doadas por empresas em outra ocasião, estes materiais foram incorporados ao projeto.

O tratamento desse material é feito e retirado duas amostras que serão utilizadas na confecção de bandeiras têxteis e amostras de matérias-primas. Para confecção das bandeiras têxteis os materiais, serão analisados tecnicamente pelas professoras e alunas vinculados ao projeto. Até o momento não houve necessidade das amostras passarem por análise técnica, pois as amostras têxteis recebidas já vieram pré-catalogadas de fábrica.

As matérias-primas, como linhas, fibras, algodão, foram analisadas e dispostas em recipientes transparentes para melhor conservação, pois, alguns materiais são de origem natural (por exemplo: o algodão), que se deixadas expostas ao “ar livre” podem se deteriorar rapidamente. As amostras foram catalogadas, permitindo o acesso e identificação de cada item.

As amostras têxteis estão em fase de catalogação. Para isso, as amostras ficam presas às bandeiras desenvolvidas para a Têxtilteca do Câmpus Ibirama, que contém a ficha catalográfica do material.

Montar uma Têxtilteca requer um espaço físico adequado para organizar e expôr o acervo à comunidade acadêmica. A Têxtilteca está vinculada à Biblioteca do Câmpus Ibirama, pois entende-se que é o espaço mais adequado para comportar um acervo têxtil. Atualmente, o acervo é composto por aproximadamente 100

amostras de tecidos, dos quais, 50 já estão pré-catalogadas. As bandeiras que vieram nas amostras doadas serão substituídas pela bandeira produzida para o projeto e no verso constará uma etiqueta todas as especificações técnicas dos materiais têxteis.

No verso de cada bandeira da Têxtilteca constará uma etiqueta com as seguintes informações: nome da empresa doadora/fornecedor/doador; número de tecido na catalogação da Têxtilteca; nome técnico e comercial; tipo de tecido; largura; gramatura; rendimento; acabamento; composição e; observações se necessário.

Após o tratamento técnico dos tecidos, eles serão organizados em araras facilitando o acesso e pesquisa. As matérias-primas como fios e fibras, são organizadas em estantes disponibilizadas para este acervo.

4 Considerações Finais

Pode-se afirmar que a criação da Têxtilteca do Câmpus Ibirama, vinculada à Biblioteca é relevante para o curso Superior em Design de Moda, pois possibilitará, especialmente aos discentes, ampliar significativamente os conhecimentos técnicos sobre os materiais têxteis.

O projeto está em andamento, até o momento, pode-se considerar como etapa concluída a organização do espaço físico, que se encontra vinculada à biblioteca do IFC, com araras e estantes que acomodam aproximadamente 100 bandeiras com amostras de tecidos e mais 20 recipientes que acomodam amostras de fios, fibras e outras matérias-primas.

Figura 1: Materiais têxteis da têxtilteca, 2015.



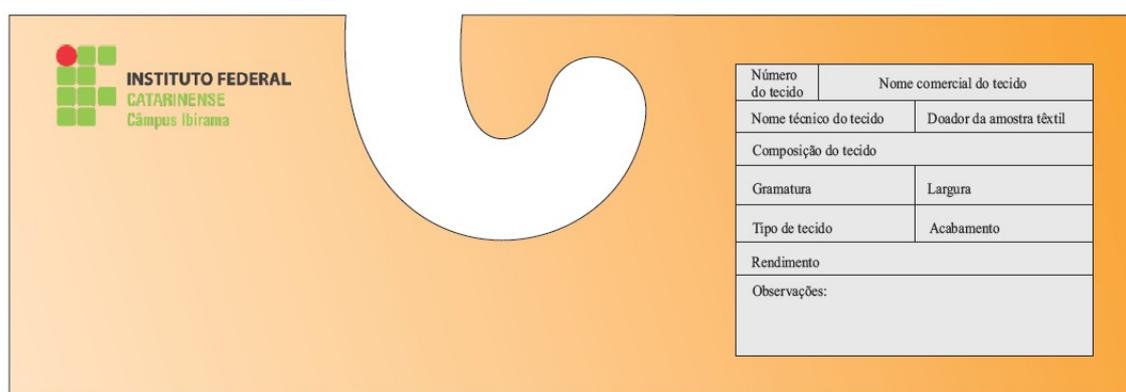
É possível observar na figura 1 que algumas das bandeiras têxteis estão pré-catalogadas, porém, estas serão substituídas pelas bandeiras desenvolvidas exclusivamente para a Têxtilteca do Câmpus Ibirama. Para as amostras que não possuem a bandeira original, será feito o trabalho de análise e identificação anexando-se o recorte de tecido à bandeira com a respectiva identificação.

A bandeira desenvolvida para a Têxtilteca do Câmpus Ibirama foi criada no software CorelDRAW. A seguir, apresenta-se o modelo:

Figura 2: Bandeira da têxtilteca (parte da frente) 2015



Figura 3: Bandeira da têxtilteca (parte de trás) 2015



Cabe destacar, que a Têxtilteca, da mesma forma que um acervo bibliográfico não é estático, não possui um início e um fim. Ao contrário, após iniciada a Têxtilteca, tem-se a consciência de que será um trabalho contínuo, mesmo após a conclusão do projeto que a originou. A busca por novas amostras deverá ser uma constante, ampliando e melhorando o acervo de amostras têxteis.

A Têxtilteca é uma ferramenta disponível que agrega valor, é um diferencial para os acadêmicos e professores, bem como, para a comunidade externa ao câmpus. É uma relevante fonte de pesquisa, possibilitando o desenvolvimento de trabalhos e aprimoramento do corpo docente e discente do curso Design de Moda.

Referências

COSTA, Maria Izabel; KAULING, Graziela Brunhari. A implantação da Teciteca no Senai Rio do Sul. Disponível em: <https://wiki.ifsc.edu.br/mediawiki/images/a/a2/Artigo_Col%C3%B3quio_21_06_08.pdf>. Acesso em: 04/05/2015.

FERNANDES, Rosane Schmitz. Modateca: moda, memória e educação. Disponível em: <http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2004/Poster/Poster/06_14_17_MODATECA_MODA,_MEMORIA_E_EDUCACAO.pdf>. Acesso: 04/05/2015.

PEREIRA; Suzana Zulpo. **Teciteca**: uma abordagem sobre o tratamento técnico de amostras têxteis. FAED: Udesc, 2007. p. 28. Disponível em: <<http://www.pergamumweb.udesc.br/dados-bu/000000/000000000007/00000702.pdf>>. Acesso em: 04/05/2015.